

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS E QUEIMADURAS

Relatoria: Kelly Kelma Santos Andrade

Andressa de Lima Pereira

Autores: Letícia Hellen Januário Rocha

Ravylla Maryanne Almeida Barros

Maryanna Tallyta Silva Barreto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tratamento das feridas e das queimaduras é um processo lento e complexo, no qual envolvem longos períodos de internação e altos custos financeiros. Apresentam incapacidades físicas, laborais e alterações emocionais, mas, já existem diferentes tratamentos para o seu manejo, desde o tratamento com sulfadiazina de prata que é utilizado na rede pública, até às novas descobertas, que é a utilização de xenoenxertos cutâneos de tilápia, do Nilo (*Oreochromis Niloticus*), um peixe de água doce. A pele de tilápia é um tecido rico em fibras de colágeno tipo I e III, no qual contém resistência a umidade e apresenta estruturas semelhantes à pele humana. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a eficácia da utilização da pele de tilápia no tratamento de feridas e queimaduras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, no qual foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, LILACS E IBECs via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram utilizados os descritores Tilápia; Cicatrização de feridas; Queimaduras. Encontrou-se 12 artigos, que logo após a aplicação dos critérios de inclusão: texto completo, idiomas, inglês, português e espanhol, publicação dos últimos 10 anos, resultou nos mesmos 12 artigos que foram lidos e aplicados os critérios de exclusão: não continham informações relevantes sobre o tema abordado e revisão da literatura, resultando em 3 artigos que se adequaram aos requisitos desta pesquisa. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos, pode-se perceber a importância e eficácia do tratamento e manejo das queimaduras com o xenoenxerto (pele de tilápia-do-nilo), onde a mesma apresentou uma boa adesão ao leito das feridas, se moldando e aderindo a ferida, criando assim, uma espécie de tampão, que evita tanto a contaminação por microorganismos, como a perda de líquidos. Apresenta valores superiores a necessidade de troca de curativos, evitando assim, uma sobrecarga dos profissionais, apresenta uma melhor reepitalização completa da pele e acelera a diminuição da dor do paciente. e não apresenta efeitos adversos quanto à toxicidade. **CONCLUSÃO:** É indubitável que a utilização de xenoenxertos cutâneos de tilápia (*Oreochromis Niloticus*), vem se mostrando cada vez mais eficaz nos tratamentos de diferentes feridas cutâneas e queimaduras, pois apresenta propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas que ajudam e aceleram a cicatrização, além de ser um produto que apresenta baixos custos financeiros.